

## **WORKSHOP SOBRE ESTUDOS PARA A GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS NAS CIDADES COSTEIRAS DE MOÇÂMEDES E TÔMBWA**

Foi realizado um Workshop de forma virtual, na Província do Namibe, para apresentação dos estudos realizados no âmbito do contrato “Estudos para a Gestão de Águas Residuais nas cidades costeiras de Ambriz, Porto Amboim, Moçâmedes e Tômbwa”. Os Estudos hoje apresentados dizem respeito às cidades de Moçâmedes e Tômbwa, os quais se encontram na fase de Estudo de Viabilidade. Este Workshop teve como objectivo dar a conhecer as diferentes soluções técnicas propostas pelos Consultores, pois é com base numa análise multicritério, que considera as componentes técnica, económica, ambiental e social que são propostas as soluções integradas, inclusivas, sustentáveis e resilientes às alterações climáticas, adaptadas ao meio urbano e ao meio periurbano.

Este Workshop foi presidido pela Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, e contou com representantes da Direcção Nacional de Águas, representantes do Governo Provincial, nomeadamente, do Gabinete Provincial Infra-Estruturas e Serviços Técnicos e das respectivas Administrações Municipais, da EPAS do Namibe e demais Entidades com interesse nesta temática.

As soluções de saneamento propostas são inclusivas, tendo-se procurado desde o início do projecto assegurar a comunicação e participação das comunidades, ouvindo as suas preocupações, dúvidas, opiniões, sugestões e necessidades, por forma a que sejam conhecidas, esclarecidas e tomadas em consideração no desenho do projecto. Com este intuito irão ser realizadas reuniões de trabalhos com os Grupos Focais de Moçâmedes e Tômbwa, entre os dias 14 e 15 de Setembro, para assegurar que o projecto é transmitido e entendido por todos, permitindo às comunidades participarem e acompanharem de forma sistemática, para que eventuais correcções sejam feitas em cada fase e em tempo útil.

Com a realização destas reuniões de trabalho e dos workshops, além de dar a conhecer a toda a comunidade o andamento dos trabalhos, permite também a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para a solução de saneamento de cada uma das cidades.

## EMBAIXADORA DA SUÉCIA RECEBIDA EM AUDIÊNCIA



O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, recebeu no dia **03 de Setembro** de 2021, em audiência, na sede do Edifício do Ministério da Energia e Águas, a Embaixadora da Suécia em Angola, Ewa Polano.

No encontro, a Embaixadora fez uma retrospectiva/abordagem sobre a cooperação existente no sector, com realce para os vários projectos existentes no Sector Eléctrico, com destaque no financiamento previsto para o Projecto de electrificação dos Dembos, na província do Bengo.

Foi ainda alvo deste encontro a análise sobre o financiamento conjunto entre Alemanha/Suécia, em relação ao projecto do AH de Caculo Cabaça.

Por outro lado, o Ministro Borges considerou a possibilidade da Suécia financiar outros projectos de prioridade no âmbito da electrificação do país, particularmente na província do Bié, entre outros, nos municípios de Camacupa e Catabola.

**Foto:** Ministro da Energia e Águas reuniu-se com a delegação da Suécia.

## MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS MANTEVE ENCONTRO COM A GOVERNADORA DE LUANDA



**Foto:** Ministro da Energia e Águas e quadros seniores do sector, reuniram-se com o Governo Provincial de Luanda.

O Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, recebeu no dia **08 de Setembro**, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, a Governadora Provincial de Luanda, Dra. Ana Paula Chantre Luna de Carvalho, que fez-se acompanhar pelo Vice-Governador para a Área Técnica e Infraestruturas, Dr. Cristino Mário Ndeitunga.

A reunião teve como objectivo discutir sobre a melhoria do acesso à água e energia nas zonas periféricas da cidade capital.

No encontro os governantes analisaram profundamente o estado dos serviços de distribuição de energia eléctrica e de água em Luanda, onde se verifica uma melhoria significativa na prestação destes serviços, fruto dos vastos investimentos realizados nos últimos dez anos pelo Sector de Energia e Águas que permitiram ver hoje maior produção de energia, embora haja ainda zonas desprovidas deste serviço da rede pública, necessitando de investimentos no segmento da distribuição para colmatar este déficite. Assim sendo, os governantes conjuntamente reflectiram sobre alguns eventuais constrangimentos:

1. A inexistência de uma empresa do sector de energia de tutela do Governo Provincial de Luanda, que se julga ser um entrave para a materialização mais rápida de algumas inquietações que surgem diariamente, cuja resolução carece de intervenção do Ministério, por falta de um ente de contacto directo operativo com os órgãos da Administração Local do Estado;
2. A necessidade da extensão e ampliação da rede de distribuição na periferia;

3. O elevado número de infraestruturas sociais que carecem de ligação da rede eléctrica (saúde e educação), com maior incidência nos municípios rurais (Icolo Bengo e Quiçama);

4. A existência de postos de transformação privados nos municípios urbanos com menor cobertura do serviço da ENDE, encarecendo o custo de energia eléctrica no seio da população mais carente.

No sector das águas, o ministro disse que embora verificando-se alguns progressos em termos de execução física de algumas obras dos projectos levado a cabo pela EPAL, continuam em curso, embora ter sido relatado algum atraso por causa de constrangimentos, como por exemplo, os trabalhos de expatriados com dificuldades de visto e cobrança do IVA na importação dos materiais.

Na Ocasão, a Governadora agradeceu a prestimosa colaboração e intervenção do Ministério no que concerne à recuperação da iluminação pública.

A reunião contou igualmente com a presença do Secretário de Estado para a Energia, Eng.º António Belsa da Costa e quadros seniores do sector. A parte do Governo Provincial também esteve representada por diversos membros desta instituição.

## CUANZA SUL GANHOU NOVAS INFRAESTRUTURAS DO SECTOR DAS ÁGUAS



Foi realizado no dia **08 de Setembro** de 2021, o lançamento da 1ª Pedra para a construção do Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, Expansão da Rede de Abastecimento de Águas do Laboratório Provincial para a Monitorização e Qualidade da Água, no Sumbe, por Sua Excelência, o Senhor Secretário para as Águas, Dr. Lucrécio Costa. Esta obra enquadra-se no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade para os Serviços de Água e Saneamento financiado pelo Banco de Desenvolvimento Africano e pelo Governo de Angola, que tem um prazo de execução de 24 meses. No âmbito desta obra será construído o Sistema de Recolha e Tratamento de Águas Residuais, composto por uma rede de colectores com uma extensão de 37km, 5 Estações Elevatórias e uma ETAR com uma capacidade de tratamento de 4000m<sup>3</sup>/dia e fornecimento de 4 camiões limpa-fossas. A ETAR vai estar preparada a descarga de camiões-limpa fossas. As lamas produzidas e tratadas poderão ser usadas para fins agrícolas, como fertilizante. A água tratada será descarregada no rio Cambongo, sendo parte reutilizada como água de serviço na ETAR.



**Foto acima:** Secretário de Estado para as Águas, proferiu breves considerações.

**Foto abaixo:** Participantes do evento.

Será realizada a Expansão da Rede de Abastecimento de Água existente numa extensão de 70km, construídas 1850 ligações domiciliárias, 1230 ligações de quintal e 23 chafarizes, abrangendo mais 30.000 habitantes. Ainda no âmbito desta obra será realizada a construção de um Laboratório de Monitorização da Qualidade da Água nesta província. Este laboratório tem como objectivo realizar análises para determinar e controlar a qualidade da água para

consumo humano e monitorizar o tratamento das águas residuais, sendo possível fazer análises a 47 parâmetros de controlo laboratorial, permitindo quer uma maior fiabilidade e rapidez na obtenção resultados quer uma maior abrangência em termos geográficos, com capacidade para a realização de análises também aos municípios da Província. O laboratório apresenta uma área total de 320 m<sup>2</sup>, sendo constituído por salas para a realização de análises microbiológicas e de análises físico-químicas, salas de preparação e de recepção de amostras, sala de lavagem e esterilização, gabinetes de trabalho e sala de reuniões, vestiários, instalações sanitárias e sala de refeições. Para além da construção das infra-estuturas, faz também parte deste contrato um período de Operação e Manutenção de 24 meses do Sistema de Saneamento, durante os quais será dada formação a 10 estagiários.

Ainda no decorrer desta actividade foi também realizada a segunda consulta pública que permitiu a divulgação do estudo de impacte ambiental às partes interessadas e afectadas pelo Projecto. Desde o arranque deste Projecto, que se trabalhou no sentido de assegurar a comunicação e participação das comunidades, ouvindo as suas preocupações, dúvidas, opiniões, sugestões e necessidades, para que sejam conhecidas, esclarecidas e tomadas em consideração no projecto. Este envolvimento permite a apropriação das autoridades locais e da comunidade em geral do Projecto, promovendo a adopção de soluções socialmente viáveis e sustentáveis para a situação local. A consulta pública contou com a participação de 208 pessoas.

## SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS



**Foto:** Comissão Executiva do Conselho Nacional das Águas, em reunião.

Reuniu **09 de Setembro** de 2021, no edifício sede do Ministério da Energia e Águas, a Comissão Executiva do Conselho Nacional de Águas.

Esta reunião foi presidida pelo seu coordenador, o Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges e contou, de igual modo, com a presença do Secretário de Estado para as Águas, Lucrecio Costa, integrando os membros que fazem parte da Comissão Executiva que são diversos Secretários de Estado de diferentes departamentos ministeriais com assento na Comissão bem como outras entidades.

Passando aos pontos em agenda propriamente ditos, foi então aprovada, logo no início dos trabalhos, a acta da primeira reunião.

No que refere à agenda, o órgão debruçou-se sobre a "Distribuição de Água aos Estabelecimentos Prisionais do País", um tema apresentado pela Direcção Nacional das Águas, que fez uma panorâmica geral sobre os diferentes estabelecimentos com deficiências no que concerne ao abastecimento de água. Foi de igual modo reiterado o facto de a DNA estar afincada a trabalhar com o Ministério do Interior por ser o órgão que detém a tutela dos estabelecimentos prisionais/penitenciárias do país de um modo geral e posteriormente serão engajadas as Empresas Provinciais de Água e Saneamento.

No ponto seguinte da agenda foi apreciada uma "Breve Análise sobre as Doenças de Origem Hídrica no País", um cenário traçado pelo Ministério da Saúde, cuja abordagem cingiu-se numa síntese sobre as doenças diarreicas agudas. Foi referido ainda que o acesso à água de qualidade é o melhor caminho para se evitar eventuais situações consideradas graves de saúde pública.

O Ministro da Energia e Águas mostrou-se particularmente preocupado com este assunto e foi consensual em reconhecer haver necessidade de criar um regulamento sobre a venda ambulante de água, visto que estas doenças têm maior incidência nas periferias e ali o abastecimento é feito maioritariamente por camiões cisterna, reiterando que a qualidade da água comercializada por camiões deve ser bem regulada e verificada, para que se inverta este cenário menos positivo.

Já no ponto relativo às "Obras Estruturantes de Combate à Seca / Relatório de Processo sobre a Execução do Projecto Lote I e II", foi igualmente feita uma apresentação pelo Instituto Nacional dos Recursos Hídricos, onde os contornos técnicos desta empreitada foram revelados. Destes dados avançados há a realçar que para o Lote I a execução física é de 46% e a financeira de 36% e para o Lote II a execução física é de 29% e a financeira de 28%.

Assim sendo, acha-se necessário aliar-se às soluções de longo prazo as de curto prazo, de cariz mais urgente, para as necessidades actuais, como são os casos dos furos de água. Estas obras estruturantes devem então ser aliadas a outras soluções, como já referido acima, os furos de água e também a reabilitação de chimpacas e outros, entendidas como soluções complementares e que são fundamentais para o sucesso de todo o processo.

Para terminar o encontro, foi apresentado o "Balanço do Cumprimento das Deliberações", que foi realizado pelo Secretário Permanente do Conselho Nacional de Águas.

## MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS RECEBEU EMBAIXADOR DO JAPÃO EM ANGOLA



**Foto:** Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, ladeado pela delegação Japonesa e quadros seniores do MINEA em momento da reunião.

O Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges recebeu no dia **13 de Setembro** de 2021, em audiência, na sede do Ministério da Energia e Águas, o Embaixador do Japão acreditado em Angola, Maruhashi Jiro.

No início deste encontro, houve tempo para os cumprimentos de boas-vindas, sendo que o embaixador japonês é recente neste cargo e o mesmo agradeceu ainda a disponibilidade do Ministro João Baptista Borges para o receber.

O embaixador Jiro agradeceu também a aceitação por parte do Ministro Borges na participação virtual na "Décima Conferência de Produtores e Consumidores de LNG", que terá lugar no dia 5 de Outubro do corrente ano.

Foram ainda abordados assuntos de cooperação no Sector de Energia e Águas, nomeadamente o que tem a ver com o Plano Director de Energia Eléctrica, que está a ser levado a cabo com o apoio do JIKA, sendo que o Ministro foi informado que existem peritos a trabalharem no terreno para recolha de informação que visam a conclusão do relatório preliminar até ao final do ano e o definitivo em Junho de 2022.

Os japoneses afirmam estarem empenhados no financiamento da execução da linha de transmissão de energia entre o Lubango e Moçâmedes, com cerca de 170 quilómetros.

É do entendimento do titular da pasta da Energia e Águas a importância deste projecto, pois o mesmo terá impacto em vários segmentos, entre eles a marginal do Namibe e também na siderurgia em Moçâmedes, sendo que existe, assim, uma certa dependência de alguns projectos em relação a esta linha. Nestes termos, o Ministro Borges pede que se acelere o processo para que não se inviabilize outros projectos industriais. Da parte do Japão, é citado que faltam estudos de impacto ambiental e social e consultas à população local.

O Ministro da Energia e Águas foi ainda convidado para participar no próximo ano no TICAD, que basicamente é uma oportunidade de se promover relações entre o Japão e países africanos, via online.

O relacionamento em novas áreas, tanto na energia como no abastecimento de água e também na formação de recursos humanos são prioridades para a relação bilateral no Sector, tendo este facto ficado bem vincado no encontro.

Participaram do mesmo, para além da delegação japonesa, quadros seniores do Ministério da Energia e Águas.

# SECRETÁRIO DE ESTADO PARA AS ÁGUAS PARTICIPOU NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE FINANCIADORES PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANA



**Foto:** Secretário de Estado para as Águas, Eng.º Lucrécio Costa abordou em formato virtual, sobre o Abastecimento de Água Urbana.

A convite do Governo de Moçambique, participa, neste momento, em formato virtual o Secretário de Estado para as Águas, Lucrécio Costa na Conferência Internacional de Financiadores para Abastecimento de Água Urbana, que se realiza na cidade de Maputo, em Moçambique.

Importa realçar que o Governo de Moçambique tem vindo a implementar políticas e estratégias no Sector de Águas, com o objectivo de atingir a cobertura de 80% dos serviços de abastecimento de água urbana em 2024 e também alcançar a universalidade dos serviços de abastecimento de água e saneamento em 2030, cumprindo assim os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Esta conferência que se realiza no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, em formato misto, presencial e virtual, tem sessões técnicas, na parte da manhã e a cerimónia solene de abertura, no período da tarde.

# CONSELHOS ÚTEIS

## CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Na cozinha, o que mais consome água são as máquinas, seja a de lavar loiça ou a de lavar roupa. Nesse sentido, procure colocar as máquinas a trabalhar apenas quando estas tiverem a carga completa. Hoje em dia, também já existem máquinas que têm a opção de meia carga.

Lavagem de frutas e legumes: Na hora de lavar frutas, legumes ou verduras, use uma panela ou tigela com água, em vez de usar água corrente. Depois, use essa mesma água para outras tarefas, como limpar o chão ou para regar as plantas.

Evitar lavar roupa que ainda não necessite, só quando está suja e não por estar amarrotada.

Ao escovar os dentes: escove os dentes e enxagúe a boca com a água do copo. Assim você economiza 3 litros de água.

Se o seu ar-condicionado fica pingando água, coloque um balde em baixo da goteira e utilize a água captada para outras actividades domésticas.

## CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Evite abrir a porta do frigorífico com frequência. Por cada vez que abre a porta durante 10 segundos, aumenta o consumo energético do frigorífico entre 0,2 e 0,8%. Retire todos os alimentos do frigorífico de uma vez, para cada refeição.

Só utilize a máquina de lavar loiça quando esta estiver com carga completa. O mesmo se aplica à máquina de lavar roupa.

Desligue o forno cinco a 10 minutos antes do tempo previsto de confecção. O calor acumulado vai acabar de cozinhar os alimentos, sem necessidade de mais gastos de energia.

Coloque as máquinas de lavar roupa e loiça a trabalhar só quando estiverem cheias.

Evite estar constantemente a abrir a porta do frigorífico.

Instale lâmpadas mais fracas na luz de tecto do quarto, deixando as de maior potência para pontos específicos, como a secretária ou a mesa-de-cabeceira.